

Programa de Gestão de Emissões de Gases do Efeito Estufa

SASB TR-RO-110a.2 | TR-AF-110a.2

Por meio do Programa de Gestão de Emissões de Gases do Efeito Estufa, a **SIMP PAR** monitora e gerencia as emissões de GEE decorrentes das atividades de suas controladas. A Companhia elabora, divulga e tem auditado por terceira parte seu inventário de emissões que, constantemente aprimorado, engloba os escopos 1, 2 e 3 e, desde 2019, é reconhecido com Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol - um atestado externo da transparência na divulgação dessas informações. Além disso, a Companhia manteve em 2023 a nota B no Carbon Disclosure Project (CDP), avaliação que a posiciona entre as companhias mais comprometidas com o tema das mudanças climáticas no setor de transporte e logística global.

A mensuração das emissões tem apresentação trimestral ao Comitê de Sustentabilidade, para adoção de medidas efetivas de controle e minimização.

Inventário de emissões

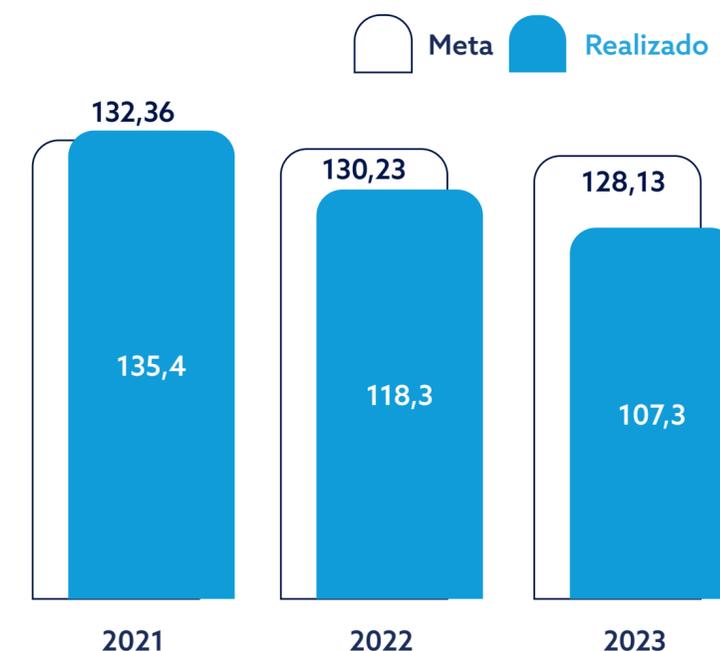
GRI 305-1 | 305-2 | 305-3 | 305-4 | 305-5 | 305-7

De acordo com sua Política de Mudanças Climáticas, a **SIMP PAR** e suas subsidiárias comprometem-se a contribuir com soluções destinadas a reduzir o aquecimento global, seguindo os principais tratados e instituições pertinentes ao assunto: Acordo de Paris, Science Based Targets (SBTi), Pacto Global da ONU, Programa Brasileiro GHG Protocol e Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC). Nesse sentido, a Companhia visa estabilizar as emissões de GEE por meio de ações de compensação, mitigação e adaptação às mudanças climáticas, considerando ainda os riscos associados e seguindo as recomendações do Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD).

Todo o Grupo também segue o determinado no Programa Gestão de

Emissões de Gases do Efeito Estufa, de forma a contribuir com a meta pública da **SIMP PAR** de redução de 15% da intensidade de emissões de GEE até 2030 atrelada ao primeiro Sustainability-Linked Bond (SLB) do setor no mundo emitido em 2021, no valor de US\$ 625 milhões - a *holding* também emitiu, em 2021, o primeiro Sustainability-Linked Bond em reais com liquidações em dólares do País, no montante de R\$ 450 milhões. O indicador relacionado a esse compromisso considera as emissões de escopos 1 e 2 de todas as empresas do Grupo, além das categorias 4 e 13 (Tank-to-Wheel) do Escopo 3. A categoria 4 inclui a queima de combustíveis relacionadas ao transporte e à distribuição (*upstream*) e a categoria 13 considera as emissões relacionadas aos bens arrendados para terceiros (organização como arrendadora). A intensidade leva em consideração a receita líquida em milhões de reais da Companhia.

Indicador relacionado ao Sustainability Linked Bond, que considera a relação de toneladas de emissões por receita líquida total (tCO₂e/R\$ MM)



Atuação de todo o Grupo visa minimizar intensidade de emissões de GEE

Sumário

Sobre o Relatório Anual Integrado

Mensagem da Administração

Grupo SIMP PAR

Destques 2023

Capital Intelectual e Reputacional

Capital Humano

Capital Social e de Relacionamento

Capital Natural

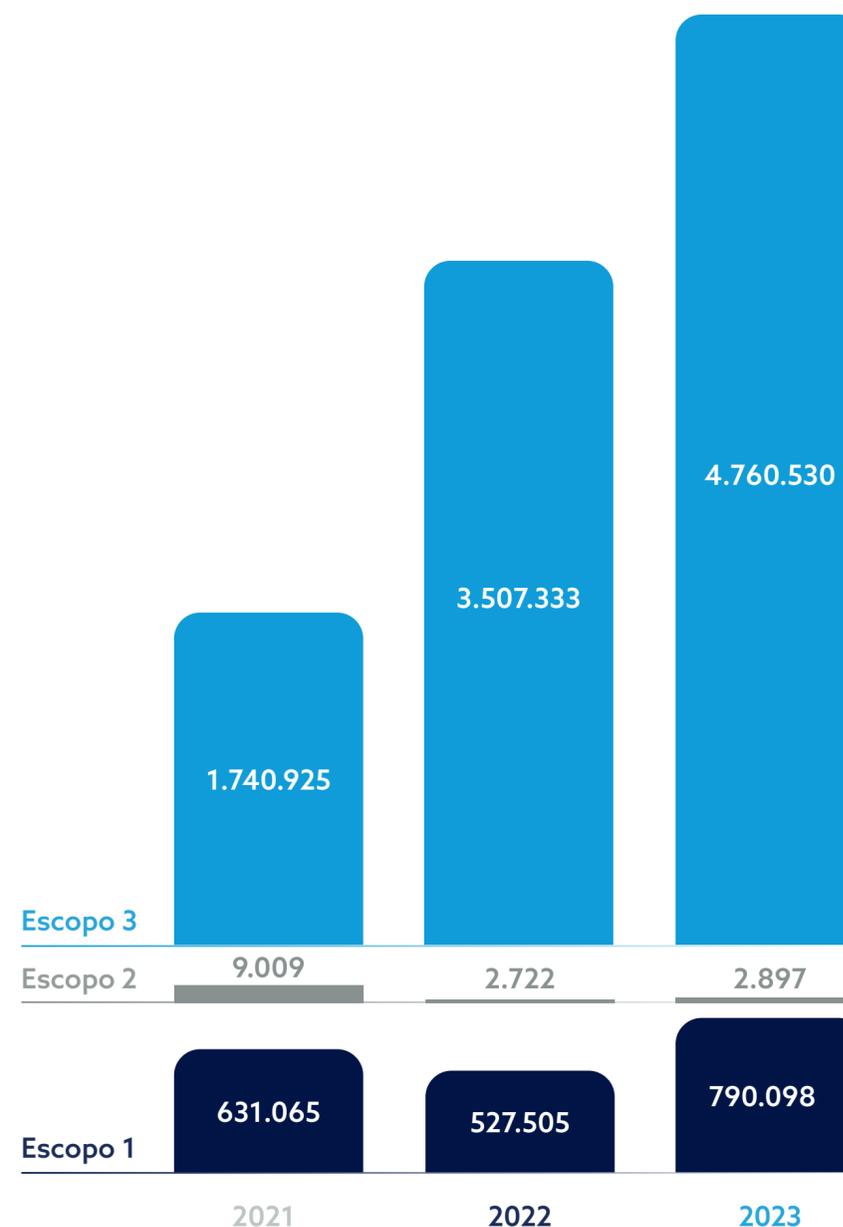
Capital Financeiro

Anexos

As emissões são calculadas com base em fatores do Programa Brasileiro GHG Protocol e, a partir de 2022, tiveram reporte aprimorado. Passou a ser considerado o ciclo de vida dos combustíveis no Escopo 3, de forma que as emissões consideram a abordagem Well-to-Tank para as categorias 4 e 13. Além disso, novas categorias foram incorporadas:

1. Bens e serviços adquiridos
2. Bens de capital
3. Atividades relacionadas com combustível e energia (não inclusas nos Escopos 1 e 2)
4. Transporte e distribuição (*upstream*)
5. Resíduos gerados nas operações
6. Viagens a negócios
7. Deslocamento de funcionários (casa-trabalho)
8. Bens arrendados (a organização como arrendatária)
9. Transporte e distribuição (*downstream*)
11. Uso de produtos vendidos
12. Tratamento de produtos vendidos ao final de sua vida útil
13. Bens arrendados para terceiros (organização como arrendadora)

Emissões totais por escopo (tCO₂e)



Considerando o Escopo 1 e as empresas do Grupo, na **VAMOS** as emissões aumentaram em decorrência da expansão e novas aquisições, que tiveram como reflexo o maior consumo de combustíveis, abertura de lojas e aumento do número de colaboradores. Na **JSL** o aumento das emissões de Escopo 1 refere-se à aquisição da **IC Transportes** e viagens com aeronaves e houve queda em fugitivas em decorrência do menor consumo de gases refrigerantes. A **Movida** teve redução considerável em combustão estacionária pela retirada de todos os geradores presentes em lojas. Na **Ciclus Rio** também houve aumento da operação em decorrência dos resíduos recebidos, resultando em elevação das emissões da categoria Resíduos Sólidos e Efluentes do Escopo 1. Na **CS Grãos**, houve melhoria e refinamento na base de dados pois, em 2022, os combustíveis de prestadores/terceiros eram agregados aos dados da empresa. Já a **CS Portos** iniciou a operação em agosto de 2022, sendo o aumento nas emissões decorrentes de combustão móvel e estacionária devido ao fato da comparação entre cinco meses em 2022 e o ano completo

Sumário

Sobre o Relatório Anual Integrado

Mensagem da Administração

Grupo SIMPAR

Destaques 2023

Capital Intelectual e Reputacional

Capital Humano

Capital Social e de Relacionamento

Capital Natural

Capital Financeiro

Anexos



Sumário

Sobre o Relatório Anual Integrado

Mensagem da Administração

Grupo SIMPAR

Destaques 2023

Capital Intelectual e Reputacional

Capital Humano

Capital Social e de Relacionamento

Capital Natural

Capital Financeiro

Anexos

de 2023. Por outro lado, houve redução na geração de resíduos, pois em 2022 houve incorporação de passivo da empresa anterior. Na **CS Brasil**, a redução no uso de ar-condicionado e extintores refletiu em menores emissões fugitivas e houve queda no consumo de GLP e acetileno, impactando na emissão estacionária. Na **Automob**, houve aumento das categorias combustão móvel e estacionária em função da aquisição de empresas e maior consumo de GLP. Por fim, na *holding*, houve redução de combustão estacionária em comparação com 2022, pois o gerador foi acionado menos vezes por falha de energia da concessionária.

Em relação ao Escopo 2, em 2023, houve redução das emissões no **Grupo VAMOS** em razão das iniciativas de ampliação do uso de energia limpa e renovável. Na **CS Portos** foi registrado aumento do consumo de energia em comparação com o ciclo anterior por ter sido considerado um ano inteiro (em 2022, a operação teve início em agosto). Na **CS Grãos**, houve aumento do consumo de energia elétrica em função do começo das atividades e expansão de pontos de pedágio na **CS Grãos** do Piauí. Já na **Ciclus** ocorreu redução do consumo de energia elétrica em função de aumento de geração de energia própria. A **CS Brasil** computou queda no Escopo 2. No caso da **Automob**, o aumento decorre da aquisição de

empresas e do crescimento das que já constavam no ano anterior de reporte (Green, Autostar, UAB, Original SP e Original MA). Já na própria **SIMPAR** a redução se deu pelo menor acionamento das termoelétricas 2022 (10,2 %) e 2023 (8,9%), o que consequentemente diminui o fator de emissão.

As variações mais significativas de Escopo 3 em 2023, com relação a 2022, referem-se principalmente ao refinamento de dados e novas categorias (11 e 12) que passaram a ser reportadas em **Movida**, além da expansão de operações e novas aquisições (**VAMOS**).

Já a intensidade de emissões consolidada, considerando os escopos 1, 2 e 3, foi de 174,40 tCO₂e:

EMISSIONES TOTAIS POR RECEITA LÍQUIDA EM MILHÕES (TCO₂e/R\$ MM)

